

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 311 | Sexta-feira, 31 de Maio de 2024 | Periodicidade: Semanal



UEM acolhe Segunda Edição da Feira de Emprego

A Universidade Eduardo Mondlane acolheu, esta Sexta-feira, a segunda Edição da Feira de Emprego, um evento que abriu espaço de interação entre os vários actores interessados na promoção de maior inserção profissional de estudantes universitários, por meio de divulgação de

oportunidades de emprego e estágio.

A iniciativa, promovida pela UEM, em parceria com a *University Michigan State* e a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), visa, essencialmente, desenvolver a empregabilidade dos estudantes universitários, de

acordo com as exigências do mercado de emprego.

Na ocasião, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, disse que se trata de uma iniciativa desenvolvida no ano passado e pensada para operacionalizar o Serviço de Desenvolvimento de Carreiras

AINDA NESTA EDIÇÃO:

Aos estudantes da UEM: Secretária Permanente exorta produção de conhecimento prático

A Secretária Permanente do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Engenheira Nilsa Miquidade, exortou aos estudantes da UEM que continuassem a transformar o saber adquirido num produto com impacto para a sociedade, através da geração de soluções práticas para os desafios enfrentados pela população moçambicana.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz



no Ensino Superior e oportunidade única proporcionada aos estudantes para aplicarem os conhecimentos adquiridos durante a formação.

“No ano passado, foram contratados 67 estudantes, o que demonstra a importância desta feira e o compromisso que os nossos parceiros têm com a nossa UEM. A Lei de ensino superior, para além de mencionar que as universidades devem promover a formação de qualidade, encoraja, também, a promoção do acesso ao emprego aos graduados”.

Guilherme Júnior afirmou que o país possui cerca de 33 milhões de habitantes, dos quais aproximadamente 34 por cento é constituído por uma população jovem, explicando que se considerar os índices de natalidade e a tendência de crescente populacional, as projecções indicam que o rácio de 34 por cento da população jovem poderá ser ultrapassado nos próximos anos.

“O quadro acima descrito configura um indicativo claro de que a formação da juventude é um imperativo nacional e, porque somos a universidade de todos moçambicanos, assumimos, também, como imperativo nosso. Se, por um lado, a disposição demográfica nacional nos confere sinais de que temos muita energia produtiva na forja, por outro lado, nos confere também indicações de que temos recursos humanos perfeitamente ajustáveis às necessidades do desenvolvimento nacional e regional”, disse.

O Reitor apelou às 38 empresas presentes nesta feira de emprego que continuassem a se dedicar à causa da formação e do emprego da juventude, assegurando que esta é uma causa nobre e, através da mesma,

pode se tornar o planeta num espaço cada vez melhor, em que os recursos humanos sejam o dinamizador do bem-estar e da sustentabilidade.

“No nosso país, 20 em cada cem pessoas em idade laboral não têm emprego e nem rendimento. Estes números devem chamar a atenção de todos nós e, de modo particular, aos jovens. O emprego no país constitui uma oportunidade que deve ser encarada com seriedade e integridade. Hoje, milhares de jovens gostariam de estar no vosso lugar. Gostariam de ter oportunidade para se formarem e terem acesso às empresas renomadas, como as que temos aqui presentes e disponíveis para conversar convosco”.



Elcias Rute

Apelou, igualmente, aos estudantes que mostrassem aos empregadores que estão preparados, são suficientemente competentes e abraçam a inovação, para além de serem motivados e dotados de valores, requisitos que, no seu entendimento, são indispensáveis para galvanizar as empresas e, assim, contribuírem para o desenvolvimento de Moçambique.



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

Por seu turno, a expositora da EDM, Elcias Rute, afirmou, em representação das empresas parceiras da iniciativa, que a sua instituição, tal como as outras, precisa de quadros com formação qualificada, o que justifica a parceria com instituições de ensino como é o caso da UEM.

“São parcerias para emprego de estudantes e priorizamos a questão da igualdade de género. Por isso, anualmente, disponibilizamos 20 vagas, sendo 50 por cento para candidatos do sexo feminino e a outra metade masculina”.



Adriano Rafael

No mesmo contexto, o representante da Associação dos Estudantes, Adriano Rafael, apelou aos participantes desta iniciativa que explorassem o máximo possível as oportunidades apresentadas pelas empresas expositoras, fazendo escolhas que vão ao encontro das suas perspectivas e aspirações. Durante o evento, foi possível ouvir o testemunho de uma antiga estudante que, através da Primeira Edição da Feira de Emprego, conseguiu um emprego e, nesta edição, voltou à Universidade como expositora.

“A empresa escolheu-me, hoje, como uma das expositoras, mas o facto mais interessante é que participei nesta feira, na sua primeira edição, e foi através da mesma que consegui o emprego nesta consultoria. Na verdade, fomos contratadas enquanto éramos nove estudantes, não tínhamos experiência profissional muito menos influência, mas conseguimos”, contou Marlene Matias, expositora da consultoria Mazars.



AOS ESTUDANTES DA UEM

Secretária Permanente exorta produção de conhecimento prático

A Secretária Permanente do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Engenheira Nilsa Miquidade, exortou aos estudantes da UEM que continuassem a transformar o saber adquirido num produto com impacto para a sociedade, através da geração de soluções práticas para os desafios enfrentados pela população moçambicana.

A dirigente falava, esta Quinta-feira, por ocasião da realização da cerimónia de entrega de certificados a estudantes finalistas de vários cursos de mestrado leccionados no contexto do projecto de Telemedicina e Teleducação, financiado pelo Governo da República da Índia, gerido pela UEM e facilitado pelo Centro de Recursos de Aprendizagem Índia-Moçambique.

Explicou que as especialidades de formação de cada estudante cobrem diferentes áreas do saber que o Governo, os empregadores e a sociedade em geral, necessitam para diversos fins.

“A presente cerimónia pública de entrega de certificados espelha parte da contribuição que o nosso subsistema do ensino superior tem feito no que concerne à elevação do capital humano através da formação, mas, também, representa parte do resultado da cooperação de Moçambique com o Governo da Índia”.

Alertou que cabe aos graduados assumir, de forma acrescida, a responsabilidade de trabalhar para um bem maior, priorizando, nas suas missões e decisões, o desenvolvimento nacional e o bem-estar social da sociedade.

“Consideramos que as oportunidades de formação que as diversas universidades indianas envolvidas nesta iniciativa oferecem aos estudantes, constituem-se numa plataforma importante que contribui para a formação do Capital Humano moçambicano e, por essa via, proporciona melhores oportunidades de melhoria das condições

de vida da sociedade no geral”.

A Secretária Permanente acrescentou que o Governo tem estado a promover a necessidade de incremento de cooperação entre instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras, visando a diversificação do leque de oportunidades de formação, garantindo, assim, que cada vez mais quadros nacionais tenham competências.



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

Por seu turno, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, reconheceu a importância da iniciativa, explicando que, volvidos quatro anos da vigência do projecto, num universo de 287 estudantes moçambicanos inscritos em diversas universidades indianas em áreas como gestão, jornalismo e tecnologias de informação e comunicação, terminaram a formação, até o momento, 40 estudantes.

“É nossa esperança que, os conhecimentos adquiridos durante a formação se tornem numa mais-valia na abordagem dos



Engenheira Nilsa Miquidade

desafios que o país enfrenta. Quero, desde já, manifestar todo o nosso reconhecimento e apreço pela acção decisiva do Governo que desenvolve acções específicas para o desenvolvimento do ensino superior no país e demonstrar a nossa prontidão para continuar a abraçar desafios similares em prol da sociedade moçambicana”.

O Reitor referiu que, no âmbito do seu Plano Estratégico, a Universidade reconhece o papel das tecnologias de informação e comunicação para a promoção de uma interligação, cada vez maior do mundo, assim como, pelo seu potencial, para servir de plataforma essencial para a produção, partilha e disponibilidade do conhecimento.

“Após ter alojado e gerido uma iniciativa similar no passado, foi com satisfação que, a UEM aceitou o desafio apresentado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para acolher o Centro de Recursos de Aprendizagem Índia-Moçambique e, em articulação com o Alto Comissariado da Índia em Moçambique, estabelecer mecanismos sustentáveis de gestão da iniciativa para o benefício de muitos concidadãos que, através das facilidades do projecto poderão aceder à formação”.





Participe!

13ª

Conferência da Sociedade Africana de Ciências Agronómicas
Da pesquisa a soluções práticas



Pré-Anúncio

Construindo o Futuro de África:

Investigação e Inovação Agrícola para a Transformação Agrária, Resiliência e Inclusão



16 a 19
Setembro
2024

Local: Campus Principal da Universidade Eduardo Mondlane
Maputo, Moçambique

Tema 1

Sistemas de produção agrícola

Sistemas de produção sustentáveis e eficientes, desde o plantio até ao processamento, comercialização e consumo.

Tópicos:

- Melhoramento de plantas, biotecnologia e sistemas de sementes.
- Sistemas alimentares e segurança nutricional.
- Agro-processamento.
- Sistemas e tecnologias de produção modernos (agricultura digital, mecanização).
- Culturas para energia limpa.
- Culturas marginalizadas e emergentes.

Tema 2

Resiliência

Reduzir o impacto das mudanças climáticas, dos riscos naturais e das catástrofes relacionadas ao clima.

Tópicos:

- Criação de variedades tolerantes ao stress climático.
- Mudanças climáticas e resiliência dos sistemas agrícolas.
- Saúde, fertilidade e manejo do solo.
- Agricultura sustentável e regenerativa.
- Protecção vegetal, manejo integrado de pragas e biossegurança.
- Gestão da água.

Tema 3

Inclusão

Participação das mulheres e dos jovens na agricultura e no mercado.

Tópicos:

- Agronegócio, empreendedorismo e sistemas de mercado inclusivo.
- Agricultura de pequena escala e inclusão na comercialização.
- Abordagens inclusivas de género para a adopção de tecnologias e literacia financeira.
- Inclusão do género no acesso aos recursos, à formação e às oportunidades de mercado.
- Envolvimento dos jovens na agricultura.
- Sistemas de conhecimento agrícola.
- Políticas para a transformação agrícola.

Comissão Organizadora Local

Coordenadora do LOC: Prof.ª, Dr.ª. Amélia Sidumo
Presidente da ACSS : Prof.ª. Dr.ª. Luísa Santos
Secretariado: Sr. Cremildo Chiconela and Sr.ª. Kiara Dimande
Endereço: Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, Universidade Eduardo Mondlane. Maputo Moçambique
Email: acss2024@uem.mz
Telefone: (+258) 867800264
Página Web : https://acss2024.uem.mz



FACE AO DÉFICE ORÇAMENTAL

UEM aposta em gestão integrada de receitas internas

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, revelou que a Universidade está, desde ano passado, a fazer uma gestão integrada de receitas internas, explicando que esta é uma das medidas adoptadas por esta instituição de ensino superior para minimizar as dificuldades decorrentes do défice orçamental.

O dirigente veiculou esta informação, nesta Quarta-feira, durante a visita que efectuou à Direcção dos Serviços de Documentação da UEM (DSD), com vista a inteirar-se das dificuldades e desafios que esta unidade orgânica enfrenta.

Em resposta à preocupação apresentada pelos funcionários da instituição, o Reitor afirmou que as receitas internas acabam suportando as despesas das unidades que, anteriormente, eram supridas pelo Estado.

“No entanto, o Estado enfrenta dificuldades e este problema não é só da DSD ou de outra unidade, trata-se de uma situação um pouco generalizada. Agora, o que podemos fazer ou temos estado a fazer é encontrar medidas de contenção para continuarmos a funcionar, minimizando dificuldades aqui mencionadas, como iluminação exterior, mobiliário, entre outras”.



Reiterou que a direcção da Universidade procura capitalizar as receitas internas para minimizar as dificuldades de todas as unidades orgânicas, sem excepção, sublinhando que a Universidade é uma e única, por isso, não há que ignorar as unidades que não têm receitas próprias.

“Procuramos perceber como é que a nível central conseguimos captar estas receitas para resolver problemas, incluindo daquelas unidades que não têm estas receitas. Este é um exercício que leva algum tempo porque, ao mesmo tempo que desenhamos a estratégia, vão surgindo outros constrangimentos; mas, repito, enquanto o Orçamento do Estado não for suficiente, vamos adoptar esta estratégia”.

Manuel Guilherme Júnior deu exemplo de constrangimentos decorrentes do défice

orçamental, com destaque para a dificuldade de pagamento de algumas bolsas de estudo e despesas para a realização de algumas conferências, indicando, deste modo, a concorrência para fundos competitivos e bolsas estrangeiras como saídas.

Por sua vez, o Director da Direcção dos Serviços de Documentação, Prof. Doutor Horácio Zimba, afirmou que há um esforço envidado pela direcção desta unidade orgânica para resolver algumas preocupações apresentadas pelos funcionários, reconhecendo que o défice orçamental tem sido a maior dor-de-cabeça.

Na ocasião, o Reitor visitou alguns departamentos da Biblioteca Central Brazão Mazula e interagiu com funcionários responsáveis pela gestão interna deste cervo bibliográfico.



Reitor apela aos novos directores transparência e integridade

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, apelou aos directores nacionais e respectivos adjuntos de faculdades, escolas e centros, recém-empossados, que respeitassem os valores de transparência, integridade e probidade durante as suas actividades de gestão, explicando que estes são princípios necessários para o alcance dos objectivos institucionais.

Explicou que, a prática de transparência nos actos institucionais, faz com que a Comunidade Universitária esteja envolvida na missão, visão, objectivos e metas da organização.

“O objecto, os fundamentos, os métodos e o fim último que pretendemos alcançar nunca serão meros designios individuais, mas de toda a Comunidade Universitária. O que estamos a tentar dizer é que a postura de integridade e observância da

probidade, nada mais é do que a materialização dos valores plasmados nos Estatutos da UEM e no nosso Plano Estratégico”.

Destacou que os valores que informam a identidade colectiva não servem apenas para dizer o que a instituição é no plano formal, mas, também o que se faz de forma prática.

“Gostaríamos, pois, de deixar uma mensagem clara de que como gestores universitários não devemos pactuar com actos que



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

se consubstanciam como desvio de normas, princípios e valores da UEM, muito particularmente com uma gestão descomprometida e, não poucas vezes, até danosa da nossa imagem pública”.

Aos directores cessantes, o Reitor expressou gratidão pelo profissionalismo, entrega e dedicação que demonstraram ao longo do tempo em que estiveram na gestão, a vários níveis.

“O vosso trabalho será sempre merecedor do nosso maior apreço e gostaríamos de continuar a contar com a vossa nobre colaboração, emprestando a vossa experiência sempre que vos for solicitado em futuras missões na UEM”, anotou.

Na ocasião, os directores recém-empossados manifestaram o seu sentimento de agrado, prometendo seguir as orientações dadas, com vista ao alcance dos objectivos institucionais.



CePTMar forma quadros em análise de dados para a gestão costeira

O Centro de Pesquisas e Tecnologias do Mar da Universidade Eduardo Mondlane organizou, recentemente, o Curso de Treinamento sobre Análise de Dados para a Gestão Costeira, numa iniciativa que visa munir estudantes, docentes e técnicos de várias instituições em conhecimentos para estimar tendências do nível do mar e da erosão.

A formação, organizada pelo CePTMar e InOM, conta com o financiamento da UNESCO, através do programa *Ocean Teacher Global Academy* (OTGA), beneficiando igualmente pesquisadores de Países de Língua Oficial Portuguesa.

O Director do CePTMar, Mestre Noca Furaca da Silva, explicou que, anualmente, o centro tem a obrigação de leccionar

pelo menos dois cursos relacionados com o ambiente marinho e costeiro, sendo este o primeiro curso do ano.

Referiu que se trata de um curso relevante para o contexto moçambicano, sobretudo para investigadores e estudantes da UEM, argumentando que permite a análise de dados e tendências do nível do mar e da erosão.

Por seu turno, o Director Científico, Prof. Doutor Emílio Tostão, afirmou que, ao todo, são 20 participantes da formação, dos quais 19 moçambicanos e um angolano, provenientes de instituições académicas e de investigação.

“Estes participantes serão submetidos a conhecimentos para descrição e para interações no ecossistema; aplicação da estatística

e *Ocean Data View* para análise de dados, ilustração das tendências do nível do mar e da erosão; cálculo da taxa de erosão. Os conhecimentos adquiridos vão contribuir para a compreensão de processos costeiros como: erosão, sedimentação, alteração da linha costeira e subida do nível do mar, que está a acontecer na maioria das zonas costeiras”.

Destacou que há necessidade de se usar as várias ferramentas de processamento existentes para a melhor percepção dos cenários costeiros, recomendando aos participantes da formação maior dedicação.



Funcionários consciencializados sobre a prevenção de diabetes

O Centro de Saúde da Universidade Eduardo Mondlane organizou, esta Quinta-feira, uma feira de saúde, evento que serviu para a consciencialização dos funcionários desta instituição de ensino superior sobre a necessidade de prevenção de doenças crónicas mais frequentes, nomeadamente, a diabetes mellitus e a hipertensão arterial.

A iniciativa serviu, igualmente, para a realização de actividades de rastreio destas enfermidades, numa acção que se enquadra num dos objectivos principais do centro relativos à prestação de serviços de saúde

e assistência médica à comunidade universitária, concorrendo assim para a melhoria da qualidade de vida destes.

Na ocasião, a Directora do Centro, Dr.^a Eunice Jethá, disse que a escolha da diabetes e hipertensão arterial para o rastreio resultou de uma estatística feita a nível interno, demonstrando que estas são as doenças mais atendidas no centro.

“Por isso, estamos a convidar a todos trabalhadores da UEM a fazerem o teste e, caso tenhamos algum parâmetro alterado, iremos incentivá-los a aderirem à consulta



Dra. Eunice Jethá

para a melhoria da sua qualidade de vida”, reiterou.

Por sua vez, os beneficiários da feira reconheceram a relevância do evento, assegurando que concorre para o melhor controlo de doenças crónicas, que dizimam a vida de milhares de moçambicanos.

“Nesta feira, procuro saber mais sobre o meu estado de saúde e, se o diagnóstico feito indicar uma doença, poderei melhor controlar”, disse Lurdes Cossa, funcionária afecta no Gabinete de Planificação.

No mesmo contexto, Júlio Nhachengo, também funcionário da UEM, apelou aos outros colegas que aderissem ao teste da diabetes e hipertensão arterial, explicando que se trata de uma iniciativa que visa melhorar a qualidade de vida da comunidade universitária.



FICHA TÉCNICA

Director: Mário Fonseca
Editor: Cezinando Gabriel
Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos
Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso
Layout: Nelton Gemo
Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)
 Campus Universitário Principal
 Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo
 +258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz
www.jornal.uem.mz



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
M O N D L A N E

ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO DE CHIBUTO (ESNEC)

6º JORNADAS CIENTÍFICAS DA ESNEC

17 A 20 DE SETEMBRO DE 2024

CHAMADA PARA MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE PARA PARTICIPAÇÃO NA FEIRA DE NEGÓCIOS

CONTEXTUALIZAÇÃO

No âmbito da operacionalização do Plano Estratégico da Universidade Eduardo Mondlane (2018 – 2028), a ESNEC vai realizar, de 17 à 20/09/2024, as 6as Jornadas Científicas sob o lema *“O papel do Empreendedorismo no Desenvolvimento das Comunidades Rurais”*; ver Edital em <https://es-nec.uem.mz/>, que além de Palestras e Apresentação de resultados de pesquisas, propõe a realização de uma Feira de Negócios.

MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

Os interessados na exposição de produtos e serviços na Feira de Negócios devem submeter a respectiva manifestação de interesse na secretaria da ESNEC, no horário normal de expediente em envelope fechado, com a carta dirigida à directora da ESNEC, contendo os seguintes itens: Designação da empresa, Endereço, Contacto, e-mail (caso exista), Nome da pessoa a contactar, Endereço Web (caso exista), descrição da actividade desenvolvida pela empresa, Produtos e/ou serviços a serem expostos.

CRITÉRIOS DE EXPOSIÇÃO

A Feira de Negócios será realizada no último dia do evento, no período das 08 às 16 horas. As questões logísticas e infra-estruturais para a exposição dos produtos e/ou serviços são da inteira responsabilidade do proponente; a coordenação do evento disponibilizará apenas o espaço físico para a exposição, mesas e cadeiras. Os proponentes com as propostas seleccionadas devem se apresentar 1 hora antes do início da feira, para organização antecipada da exposição.

CALENDARIZAÇÃO

ACTIVIDADES	DATA
Submissão das propostas	Até 10 de Agosto de 2024
Divulgação das propostas aceites	Até 26 de Agosto de 2024
Confirmação dos proponentes aceites	Até 02 de Setembro de 2024
Realização da Feira de Negócios	20 de Setembro de 2024

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Informações adicionais podem ser obtidas pelo correio electrónico: jornadascientificas.esnec@uem.mz, ou no site da UEM-ESNEC: <https://esnec.uem.mz/>.